

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES ECONÔMICO
FINANCEIRAS DE 2018**

Tenho a satisfação de apresentar a Vossa Excelência o Balanço Geral da Administração Direta da Prefeitura Municipal de Quinze de Novembro, relativo ao Exercício de 2018, acompanhado da presente exposição de motivos, que visam demonstrar a situação Econômico-Financeira do Município, na forma da Resolução 544/2000 e suas alterações, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 ORÇAMENTO

A lei de Meios para o Exercício 2018, de Nº 2.268/2017, estimou a Receita em R\$ 25.250.000,00 (Vinte e cinco milhões duzentos e cinquenta mil reais), e fixou a Despesa também de igual valor.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais em decurso do exercício, como igualmente a transferência de créditos especiais, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA	R\$ 25.250.000,00
Créditos Suplementares	R\$ 4.313.834,49
Créditos Especiais	R\$ 741.358,30
Operação de Crédito(-)	R\$ 0,00
(-) Reduções	R\$ 2.920.574,12
DESPESA AUTORIZADA	R\$ 27.384.618,67

1.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado , foram autorizados 29 créditos adicionais, que somaram R\$ 5.055.192,79 sendo nº 20 suplementares no montante de R\$ 4.313.834,49 e nº 9 especiais que totalizaram R\$ 741.358,30 e utilizados os recursos abaixo discriminado, tudo de conformidade com o art. 43 da lei 4320 de 17 de março de 1964.

Excesso de Arrecadação	R\$	1.407.459,94
Superávit Financeiro	R\$	727.158,73
Redução de Dotações	R\$	2.920.574,12
Operação de Crédito Especiais	R\$	0,00
	R\$	741.358,30

1.3 ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 23.808.933,95 (Vinte e três milhões oitocentos e oito mil novecentos e trinta e três reais e noventa e cinco centavos), verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 1.441.066,05 (Hum milhão quatrocentos e quarenta e um mil e sessenta e seis reais e cinco centavos).

1.4 ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 25.250.000,00 foi alterada conforme créditos adicionais e especiais já citadas, para R\$ 27.384.618,67 (Vinte e sete milhões trezentos e oitenta e quatro mil seiscentos e dezoito reais e sessenta e sete centavos).

A despesa realizada alcançou R\$ 22.778.503,65 importância que se distribui da seguinte forma.

O comportamento da receita e despesa no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo.

Receita		Despesa	
Receitas Correntes			Despesas Correntes
Impostos, Taxas e Contribuições	1.840.608,71		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI
Receita Patrimonial	718.718,35		JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA
Receita de Serviços	1.315.041,49		OUTRAS DESPESAS CORRENTES
Transferências Correntes	809.395,25		
Outras Receitas Correntes	20.987.582,90		
(-) Dedução - Renúncia	61.384,71	25.732.731,41	
(-) Dedução - Restituições	144.371,76		
(-) Dedução - Descontos Concedidos	19.687,33		
(-) Dedução para o FUNDEB	50.667,96		
(-) Dedução - Compensações	3.257.182,62		
(-) Dedução - Outras Deduções	146,26		
	116.091,17	(3.588.147,10)	
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias			Despesas Correntes Intra-Orçamentárias
Contribuições	1.156.750,86	1.156.750,86	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI
			Superávit
Totais		23.301.335,17	Totais
Receitas de Capital			Despesas de Capital
Alienação de Bens	139.541,00		INVESTIMENTOS
Amortização de Empréstimo	8.665,53		AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
Transferências de Capital	404.244,79	552.451,32	
(-) Dedução - Descontos Concedidos	13,16	(13,16)	
Receitas de Capital Intra-Orçamentária			Despesas de Capital Intra-Orçamentária
Déficit		1.122.144,81	
Totais		1.674.582,97	Totais
Resumo		Receita	Despesa
Receitas Correntes		22.144.584,31	Despesas Correntes
Receitas Correntes Intra-Orçamentária		1.156.750,86	Despesas Correntes Intra-Orçamentária
Receitas de Capital		552.438,16	Despesas de Capital
Receitas de Capital Intra-Orçamentária		-	Despesas de Capital Intra-Orçamentária
			Superávit
Total		23.853.773,33	Total

A maior concentração de despesas deu-se em outras despesas com pessoal e encargos, com R\$ 9.934.457,06 o que representa 47,28% do total da despesa.

1.5 CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA REALIZADA:

Empenhado e pago..... R\$ 21.955.487,89

DESPESA AUTORIZADA..... R\$ 27.384.618,67

DESPESA A MENOR..... R\$ 4.606.115,02

RECEITA PREVISTA.....R\$ 25.250.000,00

(-) RECEITA ARRECADADA.....R\$ 23.853.773,33

RECEITA A MENOR.....R\$ 1.396.226,67

II - GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA:

2.1 BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peça básica para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que julga as operações da receita e despesa orçamentária, além daquelas que por sua natureza, independem de autorização da Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações se processam conforme demonstrativo a seguir:

SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO.....R\$ 13.957.130,57

RECEITA REALIZADA - Orçamentária.....R\$ 23.853.773,33

EXTRA ORÇAMENTÁRIA.....R\$ 6.238.961,46

Menos (-):

DESPESA REALIZADA

ORÇAMENTÁRIA

Empenhada e paga.....R\$ 21.955.487,89

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA e RESTOS.....5.552.604,90

SALDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018..... R\$ 15.718.756,81

- Saldo retro confere com o constante do ativo disponível do balanço Patrimonial bem como no termo de conferência de caixa.

2.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente no patrimônio do Município demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, considerando a origem da aplicação dos recursos a disposição da Fazenda Pública Municipal.

A situação do Patrimônio do Município, segundo este balanço, é a seguinte:

ATIVO

Disponível.....R\$ 1.431.121,43

Vinculado RPPS.....R\$ 14.276.505,55

PASSIVO

Restos a Pagar.....R\$ 681.136,07

Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente, resume-se assim:

ATIVO

Imobilizado.....R\$ 20.658.791,77

PASSIVO

Divida Fundada InternaR\$ 437.500,05

Provisões matemáticas previd.....R\$ 11.876.229,70

2.3 DIVIDA PÚBLICA

a) Dívida Fundada

A Dívida Fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídas para atender o desequilíbrio orçamentário ou financiamentos de obras e ou serviços públicos, montou neste exercício R\$ 612.500,02 previamente autorizada por lei nos termos das disposições contidas na Lei 4320 de 17 de março de 1964.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....R\$	612.500,02
AMORTIZAÇÃO VERIFICADA NO EXERCÍCIO.....R\$	174.999,97
AJUSTE DE SALDO..... R\$	0,00
SALDO QUE SE TRANSFERE P/O EXERCÍCIO SEGUINTE R\$	437.500,05

2.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Balanço Econômico e analisadas, podem ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Soma: R\$ 27.627.932,10

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Soma: 26.068.175,89

SUPERÁVIT PATRIMONIAL da Gestão Orçamentária.....R\$ 2.078.085,87

2.5 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE/FUNDEF.

2.5.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados na MDE e FUNDEB durante o exercício de 2018 temos as seguintes considerações:

Base de Cálculo Constitucional da Receita da Educação (MDE + FUNDEB)	
Subtotal a partir das contas	R\$ 17.841.538,86
Base de Cálculo constitucional da Receita da Educação 25%	R\$ 4.460.384,72

Durante o exercício foram realizadas despesas computáveis conforme discriminativa abaixo:

Despesa constitucional com Educação(MDE +FUNDEB) por recurso

20 MDE - Ensino Fundamental	R\$ 1.158.330,52
20 MDE - Ensino Infantil	R\$ 877.360,69
31 FUNDEB - Ensino Fundamental	R\$ 1.597.170,23
31 FUNDEB – Educ. Infantil	R\$ 715.454,26

Total R\$ 4.348.615,70

Cálculo da Despesa Constitucional com Educação

Mais Perda com FUNDEB 928.540,24

Menos Desp. Liq. Com Rend. da MDE e FUNDEB 1.267,75

Percentual Aplicado 29,57% num montante de R\$ 5.275.588,19

2.5.2 RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA EDUCAÇÃO.

ANEXO. 01 - Secretária da Educação

CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos, o montante de R\$ 17.841.538,86(Dezessete milhões oitocentos e quarenta e um mil quinhentos e trinta e oito reais e oitenta e seis centavos), sendo que o Município realizou despesas computáveis na manutenção e desenvolvimento do ensino na ordem de R\$ 4.348.315,70(Quatro milhões trezentos e quarenta e oito mil trezentos e quinze reais e setenta centavos). Gastos estes que atingiram um percentual de 29,57% das receitas que apuram os valores vinculados à manutenção do ensino.

2.6 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

2.6.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados no ASPS durante o exercício de 2015 temos as seguintes considerações.

Base da Receita da Saúde (ASPS) 15% da Receita	R\$ 17.841.538,86
Total dos 15% ASPS	R\$ 2.676.230,83

Cálculo da despesa Constitucional com Saúde ASPS	
40 Atenção Básica (modalidade 71)	R\$ -29.143,56
40 Atenção Básica	R\$ 2.791.879,66
40 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 724.508,00
40 Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 80.441,38
Percentual Aplicado 20,00 % num montante de	R\$ 3.567.685,48

2.6.2 RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA SAUDE

ANEXO. 01 - Secretária da Saúde

CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos conforme percentual definido o montante de R\$ 17.841.538,86(Dezessete milhões oitocentos e quarenta e um mil quinhentos e trinta e oito reais e oitenta e seis centavos) sendo que o Município realizou despesas computáveis em ações e serviços públicos de saúde na ordem de R\$ 3.567.685,48 (Três milhões quinhentos e sessenta e sete mil seiscentos e

oitenta e cinco reais e quarenta e oito centavos). Gastos estes que atingiram um percentual de 20,00% das receitas que apuram os valores vinculados à Saúde..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltadas neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica de 2018. No que tange ao atingimento das metas prevista no orçamento obtiveram previsão e realização em 31 de dezembro de 2018, dentro do planejamento da LDO e PPA, e as receitas primárias foram suficientes para suportar as despesas primárias dando um Resultado Primário favorável. No quesito dívida o ente quitou em sua totalidade, a parte que cabia em 2018, tendo ainda em 31 de dezembro disponibilidade financeira suficiente para quitar seus restos a pagar. Estando este setor a sua disposição para esclarecer fatos que venham a ser necessários.

QUINZE DE NOVEMBRO, RS, 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

ADILSON JAIR MÜLLER
Contabilista
CRC. RS 47.719 CPF - 564120290 87

GUSTAVO PEUKERT STOLTE
PREFEITA MUNICIPAL
CPF: 834.493.960-72

